

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



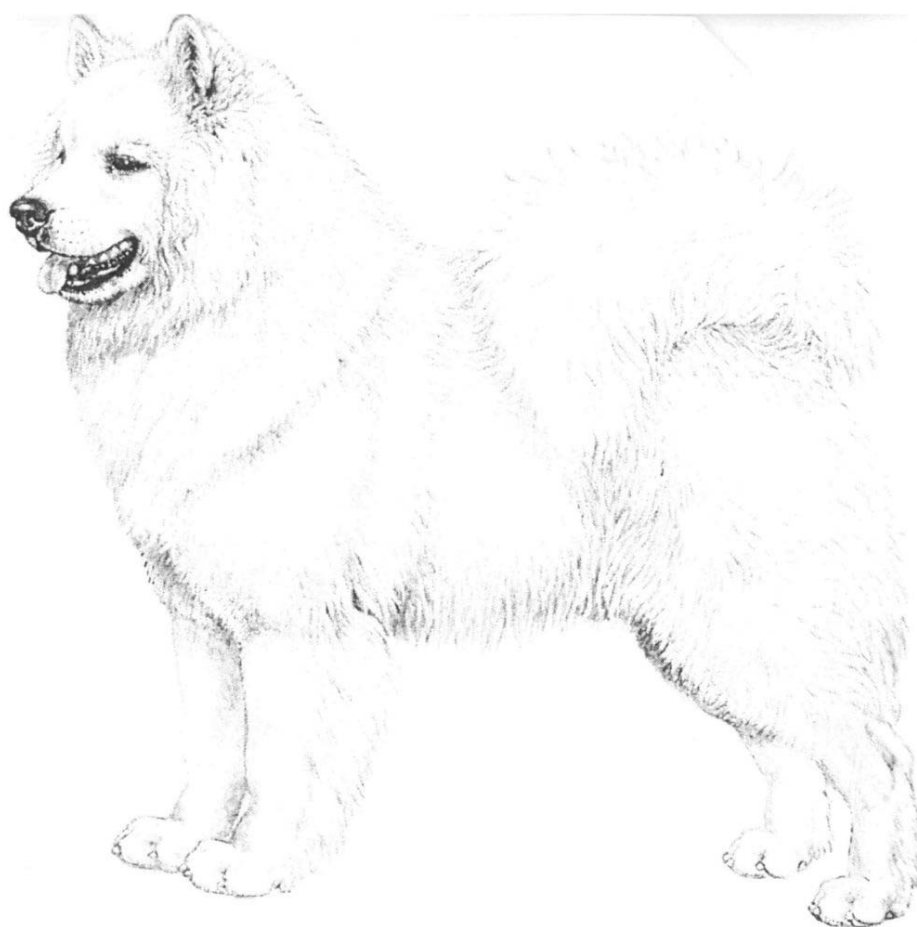
GRUPO 5

Padrão FCI Nº 212
07/10/2019



Padrão Oficial da Raça

SAMOIEDA



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Suzanne Blum.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Norte da Rússia e Sibéria.

PAÍS PATRONO: União dos Clubes Nórdicos (NKU).

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 04.09.2019.

UTILIZAÇÃO: Cão de trenó e companhia.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 5 - Cães dos tipos Spitz e Primitivos.
Seção 1 - Cães Nórdicos de Trenó.
Sem prova de trabalho.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 12 de fevereiro de 2020.

SAMOIEDA

(Samoiedskaïa Sabaka)

BREVE RESUMO HISTÓRICO: O nome Samoieda deriva das Tribos “Samoyed” (Samoieda) no norte da Rússia e da Sibéria. Nas partes ao sul da área, eles usavam cães brancos, pretos e marrons particular como pastores de renas; nas partes ao norte, os cães eram brancos puros, tinham um bom temperamento e eram usados como cães de caça e de trenó (tração). Os cães Samoiedas viviam perto de seus donos, até dormiam dentro dos abrigos e serviam como aquecedores. O zoólogo britânico Ernest Kilburn Scott passou 3 meses entre as tribos Samoiedas em 1889. Ao retornar à Inglaterra, levou consigo um filhote macho marrom chamado “Sabarka”. Mais tarde, ele importou uma fêmea nominada “Whitey Petchora” da parte ocidental do Ural e um macho branco chamado “Musti” da Sibéria. Esses poucos cães e aqueles levados pelos exploradores são a base para os Samoiedas ocidentais. O primeiro padrão foi escrito na Inglaterra em 1909.

APARÊNCIA GERAL: De tamanho médio, elegante, um Spitz Ártico branco. Sua aparência dá a impressão de força, resistência, charme, agilidade, dignidade e autoconfiança. A expressão, chamada “Sorriso do Samoieda”, é formada pela combinação da forma dos olhos com sua posição, e os cantos da boca ligeiramente curvados para cima. O sexo deve estar claramente definido.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: O comprimento do corpo é aproximadamente 5% maior do que a sua altura na cernelha. A profundidade do corpo é ligeiramente menor do que a metade da altura na cernelha. O focinho é aproximadamente do mesmo comprimento que o crânio.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Amigável, aberto, alerta e cheio de vida. O instinto de caça é muito leve. Nunca tímido ou agressivo. Muito social e não pode ser usado como cão de guarda.

CABEÇA: Poderosa e cuneiforme.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Visto de frente e de perfil, é ligeiramente convexo. Largo entre as orelhas. Sulco entre os olhos ligeiramente visível.

Stop: Claramente definido, mas não muito proeminente.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Bem desenvolvida, preferencialmente preta. Durante alguns períodos do ano, a pigmentação da trufa pode ficar mais clara, o assim chamado “nariz de neve”; entretanto, as bordas da trufa sempre devem ter pigmento escuro.

Focinho: Forte e profundo, aproximadamente tão longo quanto o crânio, afilando gradualmente até a trufa; nem pontudo nem pesado e quadrado. A cana nasal reta.

Lábios: Bem aderentes, pretos e bastante cheios. Os cantos da boca (comissuras) são ligeiramente curvados, formando o característico “Sorriso do Samoieda”.

Maxilares / Dentes: Regular e completa mordedura em tesoura. Os dentes e os maxilares são fortes. Dentição normal.

OLHOS: Cor marrom escuro, bem inseridos nas órbitas, colocados bem separados, ligeiramente oblíquos e de forma amendoada. A expressão é “sorridente”, gentil, alerta e inteligente. As pálpebras são pretas.

ORELHAS: Eretas, bastante pequenas, espessas, triangulares e ligeiramente arredondadas nas pontas. Devem ter mobilidade, inseridas altas; devido à largura do crânio, bem separadas.

PESCOÇO: Forte e de comprimento médio, com um porte orgulhoso.

TRONCO: Ligeiramente mais longo que a altura na cernelha; profundo e compacto, porém flexível.

Cernelha: Claramente definida.

Dorso: De comprimento médio, musculoso e reto; nas fêmeas, ligeiramente mais longo que nos machos.

Lombo: Curto, muito forte e definido.

Garupa: Cheia, forte, musculosa e levemente oblíqua.

Peito: Largo, profundo e longo, alcançando quase os cotovelos. As costelas são bem arqueadas.

Linha inferior: Moderadamente esgalgada.

CAUDA: Inserida bem alta. Quando o cão está alerta e em movimento, a cauda é portada curvada para a frente sobre o dorso ou de lado, mas pode estar pendurada em repouso, atingindo os jarretes.

MEMBROS

ANTERIORES

Aparência Geral: Bem colocados, musculosos e com ossatura forte. Vistos de frente, retos e paralelos.

Ombros: Longos, firmes e oblíquos.

Braços: Oblíquos e bem ajustados ao corpo. Aproximadamente tão longos quanto os ombros.

Cotovelos: Bem ajustados ao corpo.

Carpos: Fortes, mas flexíveis.

Metacarpos: Ligeiramente oblíquos.

Patas anteriores: Ovais com dedos longos, flexíveis e bem direcionados para a frente. Dedos arqueados e não muito firmemente ajustados. Almofadas (coxins) elásticas.

POSTERIORES

Aparência geral: Vistos por trás, retos e paralelos, com músculos muito fortes.

Coxas: De tamanho médio, bastante largas e musculosas.

Joelhos: Bem angulados.

Jarretes: Bastante descidos e bem angulados.

Metatarsos: Curtos, fortes, verticais e paralelos.

Patas posteriores: Como as anteriores. Os “ergôs” devem ser removidos (**exceto em países onde isto é proibido por lei**).

MOVIMENTAÇÃO: Poderosa, livre e aparentemente incansável, com longo alcance. Bom alcance nos anteriores e boa propulsão nos posteriores.

PELAGEM

Pelo: Profusa, espessa, flexível e densa pelagem polar. O Samoieda é um cão com pelagem dupla, com subpelo curto, macio e denso. O pelo de cobertura é mais longo, mais áspero e reto. O pelo forma uma juba em torno do pescoço e sobre os ombros, emoldurando a cabeça, principalmente nos machos. Na cabeça e nas partes dianteiras dos membros, o pelo é mais curto e macio; na face externa das orelhas é curto, reto e macio. O interior das orelhas deve ser bem forrado. Na parte traseira das coxas, o pelo forma culotes. Nos espaços interdigitais, encontram-se os pelos de proteção. A cauda deve ser abundantemente revestida. A pelagem da fêmea é frequentemente mais curta e de textura mais suave do que nos machos. A correta textura da pelagem deve sempre ter um especial lustre brilhante.

COR: Branco puro, creme ou branco com biscoito (a cor base deve ser branca com ligeiras marcas biscoito). Jamais deve dar a impressão de ser bege.

TAMANHO

Altura na cernelha: Altura ideal: nos machos é de 57 cm com uma tolerância de ± 3 cm e nas fêmeas é de 53 cm com uma tolerância de ± 3 cm.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem-estar do cão.

- Visíveis faltas de estrutura.
- Ossatura leve.
- Machos não masculinos e fêmeas não femininas (características sexuais indefiníveis).
- Mordedura em torquês.
- Olhos amarelos.
- Orelhas macias.
- Costelas em barril.

- Cauda em gancho duplo.
- Pernas curtas.
- Pernas tortas ou jarretes de vaca.
- Revestimento no todo ondulado ou curto, longo, macio ou pelagem pendente.
- Indiferença.

FALTAS GRAVES

- Áreas claramente despigmentadas nas bordas dos olhos ou nos lábios.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento.
- Olhos azuis ou de cores diferentes.
- Prognatismo superior ou inferior.
- Orelhas não eretas.
- Qualquer cor de pelagem não descrita neste padrão.
- Temperamento tímido ou agressivo.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

